



RESUMO

EIXO TEMÁTICO 1: GASTRONOMIA LOCAL, ETNOECOLOGIA ALIMENTAR E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

“A Voz e o Prato: A Experiência do Projeto ‘Das Sementes às Cumbucas’ na Construção de Conceitos e Práticas Alimentares para o Desenvolvimento Rural”

PASQUALI DE OLIVEIRA, Ana Luiza¹; COELHO-DE-SOUZA, Gabriela¹;

¹ Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural - PGDR, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, anapasqualii@gmail.com

Introdução: Este trabalho relata e analisa uma experiência pedagógica focada na construção do conceito de sociobiodiversidade a partir da perspectiva de jovens estudantes da Escola Família Agrícola da Região Sul (EFASul), em Canguçu/RS. Inserida no projeto "Das Sementes às Cumbucas", a atividade teve como objetivo central dar protagonismo à juventude rural, investigando como seus saberes, práticas e vivências alimentares moldam sua compreensão sobre a relação entre sociedade e biodiversidade. **Procedimentos metodológicos:** A metodologia empregada foi de natureza participativa e dialógica, estruturada em seis momentos que partiram da escuta ativa. Inicialmente, na etapa de "Partilha de Saberes", os estudantes foram convidados a apresentar os alimentos, receitas e tradições de suas famílias e comunidades, como o vinho de laranja da avó, a polenta com milho da própria roça e o torresmo consumido no café. A partir dessa imersão em suas realidades, que conectam afeto, memória e subsistência, foi proposta a questão central: "o que é sociobiodiversidade?". O processo de conceituação foi facilitado por uma "chuva de palavras" e sua posterior categorização, superando a dificuldade inicial dos jovens em formular uma definição direta. **Resultados:** O resultado culminou na seguinte síntese, construída coletivamente: "Sociobiodiversidade é a manutenção da troca de saberes para a manter as tradições das comunidades". A análise deste conceito revela uma percepção que valoriza, acima de tudo, as dimensões social, cultural e intangível. Para estes jovens, a sociobiodiversidade é definida pela dinâmica da transmissão de conhecimentos e pela continuidade das práticas culturais. Notavelmente, essa síntese popular dialoga diretamente com a definição técnica de documentos oficiais, como o Plano Nacional da Sociobiodiversidade (2013), que também enfatizam a "inter-relação entre a diversidade biológica e a diversidade de sistemas socioculturais". **Conclusão:** A experiência com a juventude da EFASul reafirma o conceito de sociobiodiversidade como um patrimônio vivo, enraizado em laços comunitários e saberes locais, revelando o possível papel do gastrônomo como a ponte essencial que conecta esse legado à transformação social e ao desenvolvimento.